
ANÁLISE ERGONÔMICA DE AMBIENTES DE TRABALHO INFORMATIZADOS NA REGIÃO DO CARIRI

*FERREIRA, Évelim Soleane Cunha; VIDAL, Ana Beatriz; SOUZA, Jessica Sobreira de; NUNES FILHO, Hermano de Alencar; LOPES, Cristiane Marinho Uchôa.

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte (CE), Brasil

Recebido em: 08/12/2014; Aceito: 16/01/2015; Publicado: 24/02/2015

RESUMO

O computador tornou-se uma ferramenta de trabalho, que para alguns facilita as atividades e proporciona uma melhora na qualidade dos serviços. Porém, o uso por períodos prolongados e com a mobília posicionada de forma inadequada pode apresentar consequências negativas, como problemas de saúde, tanto físicos quanto psicológicos. A Ergonomia, segundo a Norma 17 busca prevenir, amenizar e/ou anular os riscos ergonômicos que estão presentes nos ambientes informatizados. O objetivo do estudo foi analisar a Ergonomia de ambientes de trabalho informatizados na região do Cariri. O estudo foi do tipo transversal, descritivo e de análise quantitativa. A pesquisa ocorreu em abril e maio de 2014 em municípios do estado do Ceará que compõem a região do Cariri. A pesquisa foi composta por 42 funcionários dos setores administrativos de diversas empresas, onde todos utilizavam o computador como entrada de dados. Foi utilizado um questionário validado da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia, que analisa a condição ergonômica do ambiente de trabalho. Após a coleta de dados, estes foram analisados através do Programa *Microsoft Excel 2010* e apresentados por meio de gráficos. Os resultados mostraram que 19 eram do sexo feminino e 23 do sexo masculino com idades a partir de 20 anos. Em relação ao tempo de atuação 16 trabalham um período menor que 5 anos, e 8 pessoas permanecem por mais de 20 anos. Em relação às condições ergonômicas das empresas da região do Cariri a sua maioria apresentou condições Razoáveis de trabalho. Conclui-se que se torna importante a implantação de medidas preventivas ergonômicas e aos fatores de risco para assim evitar as doenças ocupacionais.

Palavras-chave: Ergonomia; Fatores de risco; Mobília

ABSTRACT

The computer has become a working tool that makes it easy for some activities and provides an improvement in the quality of services. However, the long-term use and the furniture positioned inappropriately may have negative consequences, such as health problems, both physical and psychological. Ergonomics, under Rule 17 seeks to prevent, mitigate and / or cancel ergonomic risks that are present in computerized environments. The objective of the study was to analyze the ergonomics of computer desktops on the Cariri. The study was cross-sectional, descriptive and quantitative analysis type. The survey took place in April and May 2014 in the state of Ceará districts within the Cariri. The survey consisted of 42 employees of administrative sectors of various companies, where everyone used the computer as data entry. Ergonomics, which analyzes the ergonomic performance of the work environment - a validated questionnaire of Regulatory Standard 17 was used. After collecting data, the data were analyzed using Microsoft Excel 2010 program and presented through graphs. The results showed that 19 were female and 23 male aged from 20 years. In relation to the operating time period 16 a lower work than 5 years and 8 persons remain for more than 20 years. Regarding the ergonomic conditions of companies in the Cariri the most presented Reasonable working conditions. We conclude that it is important to implement ergonomic preventive measures and risk factors so as to prevent occupational diseases.

Keywords: Ergonomics; Risk factors; furniture

INTRODUÇÃO

Conforme Albuquerque (s,d), a informatização tem mudado de maneira significativa as relações cotidianas das pessoas. O computador aliado ao uso da internet já se mostra essencial à vida das pessoas. Na busca de otimizar o tempo, modernizar e aumentar a produção as empresas também realizaram a introdução do computador ao campo de trabalho. Isso trouxe diversas vantagens para os trabalhadores, mas também deflagraram problemas de segurança e saúde em seus usuários causados por hábitos como: utilização de mobiliário impróprio, o que leva a uma postura inadequada, jornadas de trabalho longas, sem pausa para descanso, com ritmo excessivo e movimentos repetitivos. Ou seja, os equipamentos que podem fornecer maior produtividade e agilidade, podem também causar malefícios à saúde do trabalhador, dependendo basicamente do modo e da intensidade que esse instrumento foi utilizado.

Além desses itens também está associado a iluminação e a temperatura inadequadas e os ruídos excessivos, tudo isso pode desencadear problemas não só na saúde física, mas também na saúde psicológica desse trabalhador.

De acordo com Ribeiro (2009) o trabalho com a intermediação do computador, contrariando o que muitos pensavam, pode ser muito desgastante e propiciar inúmeros malefícios. Já que geralmente exige inúmeras horas de trabalho com atenção fixa na tela e as mãos sobre o teclado realizando movimentos repetitivos.

Segundo Moreira et al. (2007), apenas o computador em si, não pode provocar nenhuma doença ou distúrbio. O que provoca todas essas doenças físicas e psicológicas é a má postura, realizada como uma maneira compensatória, na tentativa de melhor se estabelecer um ambiente que não está adaptado para o trabalhador. Essa má postura também está atrelada ao uso do computador e a intensidade e modo que ele é utilizado. Dentre as doenças ocupacionais atreladas ao mal uso do computador está a Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT).

Luz (2013) afirma que, uma empresa sábia trata bem e prioriza a saúde de seus funcionários, Para trabalhar e produzir mais é necessário que ele se sinta bem no local de trabalho e na função que exerce. Para que essa satisfação seja possível a

empresa tem que oferecer uma remuneração digna e boas condições de trabalho (como espaço adequado, com cadeira e monitor reguláveis, apoio para os pés, iluminação e temperatura ideais, pausas ao longo das horas de trabalho, etc).

A questão da busca pela qualidade de vida no trabalho está ligada à melhoria na produtividade, uma vez que a junção de funcionários satisfeitos e saudáveis com ambiente de trabalho e tecnologia adequados proporciona crescimento positivo a qualquer organização (PIRES, 2012).

O objetivo do estudo foi analisar a ergonomia de ambientes de trabalho informatizados na região do Cariri.

METODOLOGIA

O estudo foi do tipo transversal, descritivo e de análise quantitativa. A pesquisa ocorreu em abril e maio de 2014 em municípios do estado do Ceará que compõem a região do Cariri.

A pesquisa foi composta por 42 funcionários dos setores administrativos de diversas empresas, onde todos utilizavam o computador como entrada de dados.

Foi utilizado um questionário validado da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia, que analisa a condição ergonômica do ambiente de trabalho. Após a coleta de dados, estes foram analisados através do Programa *Microsoft Excel* 2010 e apresentados por meio de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 42 pessoas onde 19 eram do sexo feminino e 23 do sexo masculino com idades a partir de 20 anos.

Pires (2012) afirma que 73% dos funcionários são do sexo masculino e 27%, do sexo feminino.

De acordo com a análise, a maioria (18) se encontra na faixa etária de 20-25 anos, sendo que a minoria deles (2) possui de 36-40 anos (Gráfico 1).

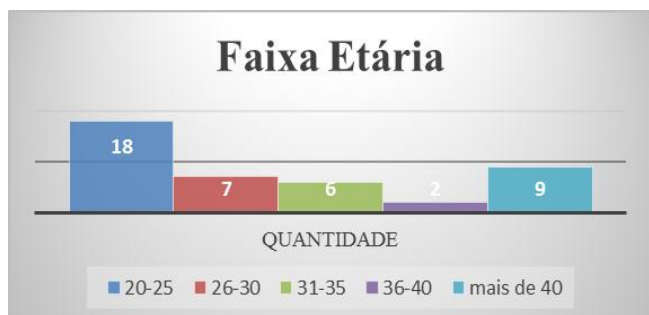


Gráfico 1 – Caracterização da faixa etária dos funcionários.

De acordo com Ferreira (2009) em seu estudo foram avaliados funcionários cuja as idades variavam de 25 a 56 anos.

De acordo com o gráfico 2 pôde-se constatar que das 42 pessoas pesquisadas 16 trabalham um período menor que 5 anos, e 8 pessoas permanecem por mais de 20 anos no mercado de trabalho.

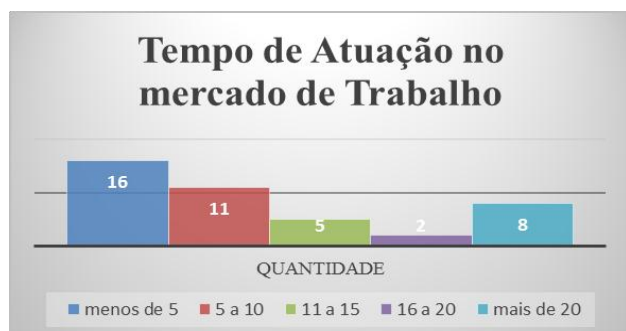


Gráfico 2 – Distribuição do tempo de atuação no mercado de trabalho.

Abaixo, no gráfico 3 podemos observar que das 42 pessoas pesquisadas 12 permanecem entre 1 e 2 anos na mesma empresa.

Conforme Moreira et al. (2007) quanto aos anos de trabalho dos servidores 9,7% tem até 5 anos de serviço, 12,1% trabalha de 5 a 10 anos, 39,0% de 10 a 15 anos, 12,1% de 15 a 20 anos, 12,1% de 20 a 25 anos e 17,0% mais de 25 anos nessa mesma empresa.



Gráfico 3 – Distribuição do tempo de atuação na empresa.

De acordo com o gráfico 4 podemos ver as condições da jornada de trabalho onde a maior parte trabalha por cinco dias na semana, de seis a oito horas por dia e sem nenhuma pausa para descanso.

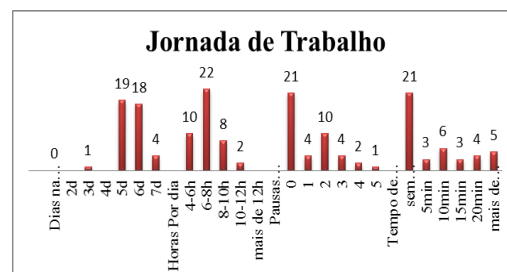


Gráfico 4 – Análise da jornada de Trabalho.

Segundo Motta (2009) os trabalhadores tem uma carga horária de nove horas por dia, nos três turnos com 1 hora de intervalo no turno da manhã e 1 hora no turno da tarde.

O Gráfico 5 mostra que a sobrecarga de trabalho nas empresas leva a diminuição no ritmo de trabalho apresentando em sua maioria, algumas vezes, limites físicos, mental e visual.

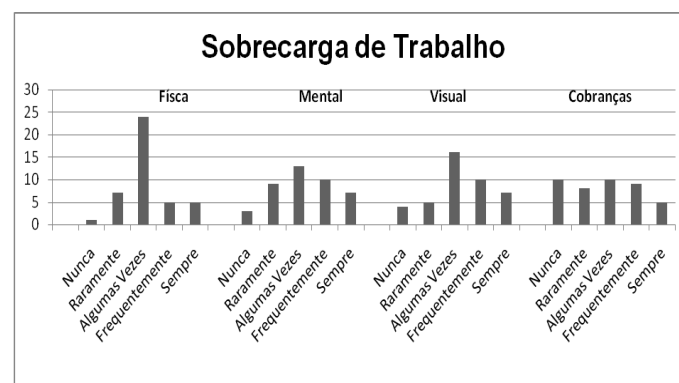


Gráfico 5 – Distribuição da sobrecarga de trabalho.

Segundo Ribeiro (2009) um dos sinais da sobrecarga de trabalho é a sensação de desconforto visual, onde 13% dos funcionários, observados na sua análise, sentem desconforto com frequência, 61% são acometidos ocasionalmente e 26% afirmam nunca terem sentido qualquer tipo de incomodo visual.

O Gráfico 6 mostra que as Condições ergonômicas das empresas da região do Cariri em sua maioria apresentaram condições Razoáveis de trabalho.

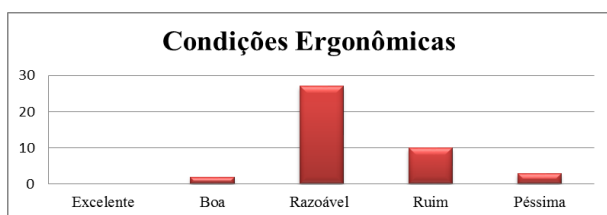


Gráfico 6 – Distribuição das Condições Ergonômicas.

Em seu estudo Luz (2013) relata que 72% dos funcionários afirmam que a ergonomia, da empresa em questão, é considerada razoável, 16,7% afirmam que ela é boa e 11,1 % avaliaram como ruim. Afirma que a ergonomia considerada razoável, para melhorar tem que existir um compromisso entre a empresa e o funcionário, já que a empresa deve implantar as melhorias e o colaborador segui-las. Essa cooperação se mostra imprescindível, pois para uma melhor produtividade e satisfação no contexto empresarial o funcionário tem que estar satisfeito.

CONCLUSÃO

Nos dados acima analisados, baseados na avaliação e resultados obtidos através dos questionários sobre as condições de trabalho em ambientes informatizados da região Crato/Juazeiro/Barbalha, observou-se que a maior parte dos locais avaliados apresenta condições ergonômicas razoáveis. Porém observou-se também que ainda ocorre sobrecarga de trabalho e fatores de risco existentes na jornada de trabalho.

É de suma importância implantar medidas preventivas ergonômicas para assim evitar as doenças ocupacionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Marconi Edson Esmeraldo. **Avaliação Ergonômica de Ambientes Informatizados: Um Estudo de Caso.** Paraíba: João Pessoa, s.d.

FERREIRA, Vanessa Maria de Vargas et al. **Fisioterapia na avaliação e prevenção de riscos ergonômicos em trabalhadores de um setor financeiro.** São Paulo. 2009

LUZ, Adjane de Moura. **A influência da Ergonomia para o Desempenho no Trabalho: Um estudo em uma Agência Bancária na Cidade de Picos – PI.** 2013

MOREIRA, Nathalia Carvalho et al. **Qualidade de Adequabilidade de Ambientes Informatizados Através da Análise Ergonômica do Trabalho,** 2007.

MOTTA, Fabrício Valentim. **Investigação Ergonômica de Postos de Trabalho no Setor de Pré- Impressão de uma Indústria Gráfica.** Minas Gerais: Juiz de Fora. 2009

PIRES, Leonardo Doro, SOLANO, Joailma Virgília do Nascimento e ARAÚJO, Rainny Cristina de Paiva. **Ergonomia: Avaliação no Posto de Trabalho Informatizado Realizado no Centro Aplicado de Informática e Comunicação – CAIC TIC.** 2012

RIBEIRO, Fabiana David Leite. **Avaliação Ergonômica em Postos de Trabalho Informatizado em Escritório: Estudo de Caso** Numa Empresa Florestal. Minas Gerais: Viçosa, 2009.